

MON, 17 JAN 2022

Autorizada pela VISAPRESS para a reprodução, distribuição e/ou armazenamento de conteúdos de imprensa, das publicações por esta representada, sendo interdita qualquer reprodução, mesmo que parcial.

Preços estão no radar dos bancos centrais. Analistas admitem estabilização



- Índice
COMENTÁRIOS
Preços estão no radar dos bancos centrais. Analistas admitem estabilização
PROGNÓSTICO
Charves vai poupar 1,4 mil milhões de litros de água nos próximos cinco anos
CERÂMICA
Notas, selos e plantas à mesa num novo tesouro da Vista Alegre
CERÂMICA
Hanno, o elefante albino que D. Manuel I ofereceu ao Papa
ELEIÇÕES 2022
Eleições 2022. PSD quer que o "super político" comande mesmo a sétio
LEONÍDIO PAULO FERREIRA
O semestre em que Macron faz duplo teste
MONTESQUIM
A Esquerda da Troika II. 8 pontos

Preços estão no radar dos bancos centrais. Analistas admitem estabilização

BCE disponível para tomar "as medidas necessárias" para conter a inflação. Nos EUA, assume-se a subida nas taxas de juro.



Christine Lagarde, presidente do BCE. EP/ARNOLD WITTEK

A inflação tornou-se uma dor de cabeça tanto na zona euro como nos Estados Unidos. A escalada dos preços tem levado os bancos centrais a mostrarem-se preocupados e a admitirem tomar medidas para a travar.

Do lado de quem acompanha os mercados, a posição é mais otimista. Henrique Tomé, analista da XTB, acredita que, "embora a inflação continue a aumentar, espera-se que ao longo deste ano se assista a uma estabilização dessa tendência.

O analista não descarta que isso possa também acontecer na zona euro, com os consumidores a serem pressionados pela perda de poder de compra, fruto da subida dos preços.

Subscriba-se newsletters Diário de Notícias e receba as informações em primeira mão.
Endereço de e-mail
SUBSCREVER

A estimativa rápida do Eurostat aponta para uma subida da inflação para 5%, em dezembro, nos países da moeda única, com os preços da energia a disparem mais de 25%. O principal mandato do BCE visa a inflação na casa dos 2%.

Do outro lado do Atlântico, em dezembro, a inflação disparou para 7%, o valor mais elevado em 40 anos. Jerome Powell, presidente da FED, garantiu que poderia subir os juros para travar a escalada dos preços.

Os mercados financeiros seguem a par e passo a evolução das economias e, por isso, o mercado acionista não deixará passar a evolução da inflação.

Matérias-primas

Os preços do petróleo continuam acima dos 80 dólares por barril nos mercados internacionais. Com a chegada da pandemia, na primavera de 2020, a procura pelo "ouro negro" diminuiu e a Organização dos Países Exportadores de Petróleo e os seus aliados (OPEP+) decidiram diminuir a produção de forma a mitigar o excesso de oferta disponível.

Henrique Tomé admite que se os preços das matérias-primas continuarem "inalterados durante as próximas semanas, podemos assistir a novos aumentos dos combustíveis, e se esta situação se prolongar, os consumidores também poderão assistir a um aumento dos preços de vários produtos".

Mas não é só o petróleo em alta. O preço do gás natural também está elevado, quando a Europa está em pleno inverno, o que propicia mais consumo para aquecimento.

Paulo Rosas defende que "na Europa, a inflação em 2022 dependerá em grande medida dos custos da energia. A natureza intermitente das energias renováveis, tais como eólica, solar e hídrica, não responde cabalmente às constantes necessidades energéticas da economia, impulsionando os custos da eletricidade e, consequentemente, a inflação de preços no consumidor europeu".

ana.laranjeiro@diarioonline.pt

PUBLICIDADE CONTINUA ALEITURA SEGUIR



No Diário de Notícias dezenas de jornalistas trabalham todos os dias para fazer as notícias, as entrevistas, as reportagens e as análises que asseguram uma informação rigorosa aos leitores. E é assim há mais de 150 anos, pois somos o jornal nacional mais antigo. Para continuarmos a fazer este "serviço ao leitor", como escreveu o nosso fundador em 1864, precisamos do seu apoio.

ASSINE AQUI AQUELE QUE É O SEU JORNAL

COMENTÁRIOS

0 comentários Ordenar por Mais antigos

Adicionar um comentário...

Plataforma de comentários do Facebook